

Corregedor do TJ-SP deixa magistratura depois de 45 anos como juiz



O desembargador Munhoz Soares, corregedor-geral da Justiça

paulista participou nesta quinta-feira (3/2) de sua última sessão no Órgão Especial. Ele se aposentará após mais de 50 anos de trabalho no serviço público — quase 45 deles dedicados à magistratura de São Paulo.

Munhoz Soares disse algumas palavras de agradecimento, fez um balanço do ano em que esteve à frente da Corregedoria e ressaltou a colaboração da equipe de juízes assessores. “Foram 50 anos de serviço público. Fui funcionário, passei no concurso para ingresso na magistratura e hoje me afasto para dar oportunidade aos que estão vindo, porque o Tribunal precisa de renovação. Pedi a Deus que chegasse aqui e honrei a minha toga”, disse o desembargador.

Em nome do Tribunal de Justiça, discursou o desembargador José Renato Nalini que falou sobre as realizações do colega ao longo da carreira. “O senhor é um exemplo para a posteridade. Incansável, não apenas cumpriu o dever jurisdicional, mas foi além. Um exemplo é o empenho na criação do serviço psicossocial para atendimento a funcionários e magistrados do Tribunal, modelo no Brasil e na América Latina”, afirmou.

Nalini lamentou a saída do corregedor da Corte, mas disse que era um conforto saber que, “apóstolo convicto na defesa de sua fé, continuaria ativo na tarefa de levar a palavra do Evangelho ao semelhante”.

O presidente do Tribunal de Justiça, em exercício, desembargador Reis Kuntz, despediu-se do colega Munhoz Soares dizendo que ele, como o apóstolo São Paulo, “luta o bom combate”.

Emocionado, Munhoz Soares protagonizou uma cena que comoveu também os presentes. Pediu licença para entregar sua toga a um dos filhos que se encontrava na sessão, o juiz Fábio Aguiar Munhoz Soares, da 17ª Vara Criminal Central. O outro, também magistrado é Rogério Aguiar Munhoz Soares, da 2ª Vara de Taquaritinga. A filha Simone, advogada, não optou pela magistratura.



Munhoz Soares nasceu em 6 de fevereiro de 1941 na cidade de Itapetininga, interior de São Paulo. Formou-se em direito pela Universidade Mackenzie em 1966, mesmo ano em que ingressou na magistratura. Trabalhou nas cidades de Jundiaí, Poá, Cajuru e na capital. Foi promovido a juiz do extinto Tribunal de Alçada Criminal em 1983 e a desembargador em 1987. Foi vice-presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo no biênio 2008-2009 e assumiu a Corregedoria Geral da Justiça em janeiro de 2010.

Date Created

04/02/2011